

A situação Sociolinguística do povo Lunda: a língua chokwe de Angola

Mirian Brito da Penha*

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0001-6884-7142>

RESUMO

A presente entrevista foi realizada pelo Canal Dyembu Dyetu ao Prof. Dr. Daniel Peres SASSUCO, Professor Auxiliar da Faculdade de Humanidades da Universidade Agostinho Neto. É Doutorando em Língua, Cultura e Sociedade na Universidade Zambeze (UniZambeze); Licenciado e Bacharel em Pedagogia Aplicada em Francês-Linguística Africana pelo Instituto Superior Pedagógico (ISP) de Lubumbashi na República Democrática do Congo. Mestre em Tratamento de Informação e Comunicação Multilíngue pela Universidade Autónoma de Barcelona de Espanha. Na entrevista, o professor Sassuco mostra a localização da língua chokwe, fala da relevância da língua para a comunidade e debate políticas linguísticas que visam preservar as línguas africanas em Angola. Trata-se de uma entrevista que serve de instrumento de consulta para trabalhos acadêmicos. Como linguística, o professor Sassuco chama atenção às autoridades angolanas para que o ensino desta língua seja objeto de ensino nas escolas angolanas.

PALAVRAS-CHAVE

Língua; Cultura; História; Sociolinguística

Entrevista realizada 02/10/2023. (38m21s). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-9kHRy4eb9c&t=1743s>.

Angola é um país africano situado na Costa Ocidental do continente africano. O seu território está delimitado ao Norte e Nordeste pela República Democrática do Congo, ao Leste pela Zâmbia e ao Sul pela Namíbia. A Oeste é banhado pelo Oceano Atlântico e, por meio do enclave de Cabinda (província da região Norte), faz fronteira com a República do Congo. Atualmente, Angola é dividida em dezoito (18) províncias, sendo elas: Luanda (capital), Cabinda, Zaire, Uíge, Bengo, Malange, Lunda Norte, Lunda Sul, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Moxico, Bié, Benguela, Huambo, Huíla, Cunene, Kwando Kubango e Namibe. O país ainda conta com 162 municípios, 559 comunas, e uma população com 25.789.024 milhões de habitantes (INE, 2016).

Angola é um país de grande diversidade linguística, com uma conjuntura linguística multilíngue e plurilíngue onde dialogam línguas de várias origens, sendo elas de origem

* Graduanda em Letras Língua Portuguesa Membro do Grupo de Pesquisa África-Brasil: produção de conhecimento, sociedade civil, desenvolvimento e cidadania global, Bolsista no projeto Residência Pedagógica, Estagiária em Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), Discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Males, Bahia, Brasil.

africana, europeia e asiática. Segundo Penha, Timbane (2023, no prelo), as línguas africanas faladas em Angola são de origem bantu e khoisan, além dos vátua outro grupo étnico que ainda precisa de mais estudos para sua descrição. As línguas desses grupos étnicos de origem africana são faladas em zonas urbanas e em sua maioria em zonas rurais.

Os bantu representam a maioria dos grupos etnolinguístico do estado angolano e suas línguas são consideradas como línguas nacionais maternas ou locais em Angola.

Segundo o vídeo do pesquisador Sassuco (2023) O Chokwe é uma das línguas mais faladas que se tem em Angola, e atualmente a língua deve contar com aproximadamente quatro milhões de falantes. Essa língua é dada como língua nacional e de classificação do grupo étnico Lunda Chokwe. O falante da língua chokwe se chama Katchokwe em seu singular, ou seja, Katchokwe é a pessoa. Já o seu plural é Tutchokwe. O Chokwe significa língua, são hábitos, costumes, cultura e língua do katchokwe.

Em Angola exclusivamente os falantes da língua Chokwe estão localizadas nas províncias de origem, sendo elas: Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico, e também no Kuando Kubango. Além de regiões conexas a essas províncias, ou seja, no leste de Malange, e no leste do Bié onde se tem uma grande expansão da língua Chokwe. Além de Angola, O chokwe é falado em vários países, como: Namíbia, República Democrática do Congo, boa parte da República Democrática do Congo e Zâmbia. Essas regiões representavam anteriormente a extensão do antigo império Lunda.

O povo Lunda não se adéqua apenas ao Chokwe “Lunda é um grupo étnico que agrupa línguas cuja origem vem de uma descendência única” (SASSUCO, 2023). O Curiva (que em língua Chokwe significa entendamo-nos), por exemplo, é um grupo que faz parte do povo Lunda e dentro do Curiva existem cinco línguas que juntamente com a língua Chokwe são faladas normalmente pela população, sendo elas: Lunda Ndembo, Nganguela, Luvale, Urunda, e Minungu. Assim sendo, o Chokwe passa a ser a língua franca, apesar dessas comunidades linguísticas possuir uma língua inicial, falam também a língua Chokwe. Mas não podemos classificar essas línguas como dialetos da língua Chokwe, pois essas línguas estão agrupadas em zonas linguísticas assim como a língua Chokwe classificada com a sigla (K10).

De acordo com a constituição da República de Angola no (Art.19), “A língua oficial de Angola é o português”. Já no segundo parágrafo da constituição que fala sobre as línguas de Angola, o artigo diz; “o Estado valoriza e promove o estudo, o ensino e a utilização das demais línguas de Angola, bem como das principais línguas de

Mirian Brito da Penha, A situação Sociolinguística do Povo Lunda: a língua chokwe de

comunicação internacional” (ANGOLA, 2010, p. 9). Essa afirmação da constituição de 2010 só se encontra no papel. O estado angolano não tem vontade em O Estado angolano deve rever ao que diz a constituição e criar políticas linguísticas efetivas tais como a descrição dessas línguas para que haja a promoção e valorização das línguas do povo Lunda de Angola.

Referências

ANGOLA. **Constituição da República**. Luanda: Assembleia Nacional, 2010.

INE. **Resultado Definitivo do Recenseamento Geral da População e da Habilitação de Angola 2014**. Luanda: Instituto Nacional de Estatística, 2016.



Recebido em: 11/05/2023

Aceito em: 20/10/2023

Para citar este texto (ABNT): PENHA, Mirian Brito da. A situação Sociolinguística do Povo Lunda: a língua chokwe de Angola - Entrevista do Prof. Dr. Daniel Peres Sassuco. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.3, nº Especial II, p.325-327, out. 2023.

Para citar este texto (APA): Penha, Mirian Brito da. (out. 2023). A situação Sociolinguística do Povo Lunda: a língua chokwe de Angola - Entrevista do Prof. Dr. Daniel Peres Sassuco. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 3 (Especial II): 325-327.